

Folha Informativa SRAA

2025-12-23

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 137/2025 de 23 de dezembro de 2025</u>	2025.12.23	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 75.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere à intervenção E.7.1 - Apoio à instalação de jovens agricultores, do domínio E.7 - Apoio à instalação jovens agricultores, do eixo E - Desenvolvimento Rural - Região Autónoma dos Açores, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC), nos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2025/2652 de 16 de outubro de 2025</u>	2025.12.23	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2023/2429 no que diz respeito à rotulagem relativa à origem das frutas e produtos hortícolas originários do território não autónomo do Sá Ocidental.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2657 de 19 de dezembro de 2025</u>	2025.12.23	Comissão Europeia	Fixa os preços representativos, os direitos de importação e os direitos de importação adicionais dos melaços no setor do açúcar a partir de 23 de dezembro de 2025.
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2635 de 18 de dezembro de 2025</u>	2025.12.23	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

Folha Informativa SRAA

2025-12-23

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ PRR impulsiona a Agricultura nos Açores, afirma António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, sublinha o impacto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na modernização e capacitação do setor agrícola açoriano, através de iniciativas como o projeto “Do Campo à Mesa: Cultivando o Futuro!” e o Fórum AçoresBIO, que promoveu a agricultura biológica com 18 ações de informação e 18 sessões de trabalho, envolvendo 1.664 participantes.

Também financiado pelo PRR, o projeto “Do Campo à Mesa: Cultivando o Futuro！”, proporcionou 103 workshops em todas as ilhas, envolvendo mais de 2.400 alunos e promovendo hábitos alimentares saudáveis, produção sustentável e redução do desperdício.

“A iniciativa alcançou o nível máximo do Selo ‘Evento Circular’”, destaca.

“O PRR tornou-se um dos motores de modernização e reforço estrutural da agricultura açoriana. Com um investimento de 34 milhões de euros, o programa permitiu acelerar obras, criar instrumentos de apoio ao setor e melhorar a capacidade de resposta dos produtores”, explica o Secretário Regional.

Para o governante, “com estes investimentos, o PRR afirma-se como um pilar estratégico na promoção da sustentabilidade, na valorização da produção regional e na preparação dos agricultores açorianos para os desafios futuros”.

E prossegue: “no conjunto, o PRR tem funcionado como uma alavancas para tornar a agricultura açoriana mais moderna, sustentável e preparada para os desafios económicos e climáticos dos próximos anos”.

Para António Ventura, graças ao PRR, conseguiu-se acelerar investimentos que estavam há anos identificados como prioritários e dotar o setor de melhores condições para produzir com mais eficiência, mais conhecimento e maior sustentabilidade.

“Hoje, temos uma agricultura mais preparada para os desafios do futuro, reforçámos a nossa capacidade de análise de solos, melhorámos a informação meteorológica, criámos o Observatório Agroalimentar dos Açores e avançámos com obras estruturantes como o matadouro de São Jorge”, realça.

“Estes investimentos não são apenas infraestruturas; são instrumentos que dão mais transparência ao mercado, valorizam o trabalho dos nossos agricultores e permitem construir políticas públicas mais justas e eficazes”, vincou ainda.

“O PRR está a deixar uma marca duradoura na agricultura açoriana. Estamos a modernizar o setor, a capacitar os nossos produtores e a garantir que a agricultura dos Açores continua a ser um pilar essencial da nossa economia e da nossa identidade. Este é um caminho de progresso que queremos continuar a trilhar, sempre com os agricultores ao nosso lado”, conclui António Ventura.

Fonte: [PRR impulsiona a Agricultura nos Açores, afirma António Ventura - Comunicação - Portal](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-23



Portugal

Notícias

❖ Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços dos produtos alimentares em dezembro 2025

O GPP disponibilizou o boletim de evolução dos preços dos produtos agroalimentares referente ao período de 03/11 a 30/11/2025.

Apresenta informação referente aos preços médios, variações e tendência de evolução por setor ao nível da produção e do consumo, para os produtos representativos analisados na plataforma do Observatório.

Ver [boletim n.º 12](#) (dezembro 2025)

Fonte: [Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços dos produtos alimentares em dezembro 2025 | Notícias](#)

❖ Peste Suína Africana (PSA) – Informação

Sabe o que é a Peste Suína Africana? Como se transmite a doença? Quais os sinais da PSA? Como se distingue das outras doenças? [Saiba mais](#)

A Peste Suína Africana (PSA) não é transmissível aos humanos, mas é uma doença viral altamente contagiosa que causa mortalidade muito elevada em suínos, com consequências económicas graves para as explorações, para o comércio e para todo o setor suinícola.

Para reduzir o risco de entrada da doença em Portugal, é essencial que todas as explorações reforcem as medidas de biossegurança entre as quais:

- Manter o controlo rigoroso de acessos, assegurando que pessoas, viaturas e equipamentos entram limpos e desinfetados.
- Garantir a higienização do calçado, vestuário e materiais antes de entrar nas instalações.
- Evitar qualquer contacto entre suínos domésticos e javalis. Os produtores que pratiquem atividade de caça não devem entrar nas explorações antes de decorrerem 72 horas e sem terem realizado previamente todos os procedimentos de limpeza e desinfeção do vestuário, calçado e equipamento.
- Proibir a alimentação com restos de cozinha ou mesa, prática ilegal e de elevado risco.

Sr. Produtor

- Vigie atentamente os sinais clínicos sugestivos, como febre alta, apatia, falta de apetite, lesões hemorrágicas, vômitos, diarreia com sangue, abortos ou mortalidade súbita.
 - Em caso de suspeita: Notifique de imediato o seu Médico Veterinário ou a DGAV através do sistema online – [Sistema de Prevenção e Controlo de doenças nos animais \(SCP\)](#)
 - Contacte os serviços regionais da DGAV – [Contactos das DSAVR](#)
 - Se detetar ou for informado da presença de javalis mortos nas imediações da sua exploração, comunique a ocorrência através da APP [ANIMAS](#), contribuindo para a vigilância epidemiológica nacional.
- A proteção da suinicultura portuguesa depende da prevenção aplicada diariamente em cada exploração.

Fonte: [Peste Suína Africana \(PSA\) – Informação – DGAV](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-23

❖ Exportação de plantas para a Grã-Bretanha

A DGAV informa que a autoridade fitossanitária do Reino Unido procedeu à atualização da lista de plantas hospedeiras de *Xylella fastidiosa*.

A lista pode ser consultada no site da DEFRA em [Xylella Host Risk Levels – UK Plant Health Information Portal](#)

As alterações à Lista produzirão efeitos a partir de 31 de janeiro de 2026, e deverão ser consideradas na certificação para exportação a partir dessa data.

Para mais informações consultar os serviços fitossanitários regionais da DGAV.

Fonte: [Exportação de plantas para a Grã-Bretanha – DGAV](#)

❖ Produção de vinho cai 14% na campanha 2025/2026

A produção de vinho em Portugal teve uma quebra de 14% na campanha de 2025/2026, para 5,9 milhões de hectolitros, segundo dados do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV).

“Os dados recolhidos nas Declarações de Colheita e Produção (DCP) atestam uma diminuição do volume, com um total de 5,9 milhões de hectolitros (Mhl), representando um decréscimo de 14% face à campanha 2024/2025”, indicou, em comunicado, o IVV.

Por região, destacam-se com os maiores decréscimos o Douro (-34%), o Algarve (-20%), o Alentejo (-20%) e Trás-os-Montes (-18%).

No sentido inverso aparecem os Açores (+221%) e a Beira Interior (+2%).

Para esta descida pesou a instabilidade meteorológica, com precipitação intensa e temperaturas amenas na primavera, o que favorece o desenvolvimento de doenças fúngicas.

Face à média das cinco campanhas anteriores, verificou-se um decréscimo de 16% na produção.

Segundo o IVV, as produções declaradas como aptas para a Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação Geográfica Protegida (IGP) representaram 91% da produção nacional.

Os vinhos tintos representam 53,9% do total produzido.

Já o volume dos vinhos brancos totalizou, nesta campanha, mais de 2,3 milhões de hectolitros, representando 39,4% da produção nacional.

Os rosados, por sua vez, tiveram um peso de 6,7%.

Fonte: [Produção de vinho cai 14% na campanha 2025/2026 - Agroportal](#)

❖ Contas da Floresta – 2023

Em 2023, o VAB da silvicultura e da exploração florestal diminuiu 1,4% em volume e aumentou 5,7% em valor. As remoções de madeira representaram 87% do crescimento líquido da madeira na floresta – 2023.

Em 2023, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da silvicultura e da exploração florestal voltou a diminuir (-1,4%) em volume (-1,0% em 2022), tendo aumentado 5,7% em valor. A Importância relativa na economia nacional manteve-se estável em 0,5%.

As existências (stocks) de madeira na floresta nacional são estimadas em 169,98 milhões de m³ em 2023, tendo diminuído 10,0% comparativamente a 2015, em larga medida devido aos incêndios de 2017.

[Documento](#)

Fonte: [Portal INE - Destaque 707458799](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-23



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Avanços na bioeconomia: Projetos LIFE transformam resíduos e poluição em novas oportunidades de negócio

O impulso da UE em direção a uma bioeconomia mais forte está a ganhar força, já que três projetos LIFE demonstram o potencial comercial das inovações baseadas no bio.

A bioeconomia abrange as atividades que fornecem soluções sustentáveis usando recursos biológicos para gerar valor agregado. Na UE, atualmente gera até EUR 2,7 triliões e emprega 17,1 milhões de pessoas, mas grande parte de seu potencial permanece inexplorada. A Comissão Europeia estima que a bioeconomia da UE poderia crescer 18% ao ano. A recém-publicada *Estratégia de Bioeconomia da UE* visa ser o catalisador que realize esse potencial de crescimento, possibilitando a inovação necessária para mercados novos e existentes, todos eles exigem materiais testados, baseados em biologia e soluções tecnológicas.

Vários projetos financiados pela LIFE já estão colocando esses objetivos em prática, convertendo biomassa subutilizada e subprodutos industriais em materiais, energia e serviços valiosos.

Um exemplo é o projeto GR4SS, que utiliza a biomassa frequentemente negligenciada, a vegetação cortada à beira das estradas. Em vez de serem descartados, esses resíduos são recolhidos para produzir biometano verde, fibras digeridas e materiais substitutos do solo. O projeto holandês mostrou que essa biomassa não utilizada pode tornar-se uma alternativa lucrativa aos combustíveis fósseis, enquanto gera novas fontes de receita em áreas rurais. Somente na Holanda, a implantação de dez digestores do GR4SS poderia produzir 25 biliões de litros de gás verde e reduzir as emissões de dióxido de carbono em 125.800 toneladas.

Da mesma forma, o projeto ZEBRA-LIFE em Espanha, está a transformar outro subproduto industrial negligenciado num potencial negócio verde. Ao extrair compostos bioaromáticos do 'licor preto', um subproduto de polpa e papel geralmente queimado para recuperação de energia, o projeto produz antioxidantes renováveis e aditivos para filtros UV. Os produtos resultantes podem igualar ou superar o desempenho dos aditivos sintéticos convencionais, tornando-os uma alternativa sustentável para diversos setores, incluindo cosméticos, borracha, combustíveis, lubrificantes e polímeros, demonstrando como resíduos industriais podem abastecer cadeias de valor circulares.

Em outras partes da Europa, o MySOIL ilustra outra forma pela qual a bioeconomia cria valor ao restaurar ambientes danificados. Na França, Itália e Espanha, o projeto LIFE utiliza biorremediação baseada em fungos para recuperar solos contaminados com hidrocarbonetos totais de petróleo (TPHs), um amplo grupo de poluentes derivados do petróleo provenientes de combustíveis e atividades industriais, e pode remover até 90% dos TPHs para tornar a terra novamente arável. Por toda a Europa, uma estimativa 2,5 milhões de locais pode ser afetado pela contaminação por TPH, representando uma grande área com valor ambiental, económico ou social limitado.

Juntos os projetos, ZEBRA-LIFE, GR4SS e MySOIL mostram como a inovação baseada em bio pode transformar recursos negligenciados e terras degradadas em oportunidades de negócio viáveis. Os seus dados reais sobre desempenho, custos e impacto ambiental também reforçam a necessidade de ampliar estas soluções, ajudando a bioeconomia europeia a continuar a crescer.

Fonte: [Avanços na bioeconomia: Projetos LIFE transformam resíduos e poluição em novas oportunidades de negócio](#)